

UMA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PERÍODO DE 1995 A 2010: LIVROS DE ENSINO RELIGIOSO

*A PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN THE PERIOD
1995 TO 2010: BOOKS RELIGIOUS EDUCATION*

*Isabel Cristina Piccinelli Dissenha**
*Sérgio Junqueira***

Resumo

A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso por meio do estado da arte, nos livros produzidos no Brasil, no período de 1995 a 2010, a fim de contribuir na construção da estrutura desta área do conhecimento e da formação do(a) professor(a). Os(As) autores(as) que deram sustentação teórica para esta investigação foram: Bardin (1977), Junqueira (2002, 2007), Adami e Marchiori (2005), Lakatos (2001), Romanowski (2002 e 2006), Brandão (1986), Noronha e Ferreira (2000), Malhotra (1993), PCNER (1997), Oliveira L. (2007), Oliveira E. (2009), Laville e Dione (1999), Garcia (1997). A metodologia da investigação foi qualitativa, empregada através da pesquisa exploratória e do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Foram analisadas setenta e sete obras, e o instrumento utilizado como referencial para classificação de livros fora o roteiro aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), pois o que se buscava era estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro. Esta análise identifica que há um crescimento da pesquisa nesta área de conhecimento, assim como da sistematização e divulgação por meio dos livros. Porém pode-se perceber que temos a carência de

*Pedagoga, Especialista em Currículo e Prática Educativa e Psicopedagogia, Mestrado em Teologia – PUCPR/PR, Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER). E-mail: <isabeljulio@ig.com.br>.

**Pedagogo, Mestre e Doutor em Ciências da Educação, Pós-Doutor em Ciência da Religião – Professor do Programa de Teologia da PUCPR, Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER). E-mail: <srjunq@gmail.com>.

publicação de obras que abordem temas referentes à formação de professores, sistematização dos aspectos pedagógicos e metodológicos, assim como de novas proposições de estrutura curricular subsidiada pela Ciência da Religião. Outra temática não explorada é sobre os livros didáticos e as novas tecnologias para apoiar a ação docente e discente, o que exigirá novas perspectivas de publicação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Religioso. Produção de conhecimento. Estado da arte ou do conhecimento.

Abstract

This research was developed with the aim of identifying and analyzing the production of knowledge in religious education through the state of the art, books produced in Brazil from 1995 to 2010 in order to contribute in building the structure of this area knowledge and training of (a) professor (a). The (As) authors (as) who gave theoretical support for this research were: Bardin (1977), Junqueira (2002, 2007), Adami and Marchiori (2005), Lakatos (2001), Romanowski (2002 and 2006), Brandão (1986), Noronha and Ferreira (2000), Malhotra (1993), PCNER (1997), Oliver L. (2007), Oliver E. (2009), Lavelle and Dione (1999), Garcia (1997). The research methodology was qualitative, exploratory research employed by the type and state of the art "or" state of knowledge. "Were analyzed seventy seven films, and the instrument used as a reference for classification of books outside the roadmap endorsed by the Scientific-Technical Council of Higher Education (CEC-ES), since what was sought was to establish the identity of this discipline in the school curriculum included Brazilian. This analysis identifies that there is a growing research in this area of knowledge, as well as the systematization and dissemination through books. But we can see that we need to publish works that address issues related to teacher training, organization of educational and methodological aspects, as well as new proposals for curricular structure funded by the Science of Religion. Another theme explored is not about textbooks and new technologies to support the teaching and students, which will require new perspectives for publication.

KEYWORDS: *Religious Education. Knowledge production. State of the art or knowledge.*

Introdução

O objetivo deste artigo é socializar os dados da pesquisa realizada no curso de mestrado em Teologia – PUCPR; a qual parte da necessidade de compreender o Ensino Religioso, enquanto componente curricular, para poder contribuir em uma ampla discussão sobre algumas das causas

da não valorização da área; dentre elas, a falta de formação específica para tal exercício. Outrossim, a pouca compreensão por parte dos(as) educadores(as) da identidade da educação religiosa, dos caminhos históricos e políticos que esta área trilhou, desde o período colonial, que perpassou pelos períodos imperial, republicano e, pelas constituições até chegar à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.475/97. Tal fundamentação se faz necessária pois no contexto atual não é suficiente que o(a) professor(a) apenas domine a sua área de conhecimento e a ciência. O(A) professor(a) necessita saber ler, interpretar e posicionar-se diante da realidade, conhecer os caminhos da ciência construídos historicamente, e pensar a ação educativa enquanto ciência e processo envolvido na construção e reconstrução permanente da sociedade.

Partindo desta motivação, pretende-se estabelecer os modelos e perfil do Ensino Religioso, por meio de análise dos livros publicados nesta área, a fim de contribuir na formação do(a) professor(a).

Considerando que o Ensino Religioso é uma área do conhecimento que está em construção, por isso a importância de estabelecer suas bases epistemológicas, perfil e tendências para sua consolidação, parte-se do princípio de que um dos meios para se atingir esta finalidade é identificar e analisar a produção de conhecimento na área de livros produzidos no Brasil, no período de 1995 a 2010. Contudo, faz-se necessário destacar que já existe no Brasil uma produção de livros, artigos, trabalhos, eventos científicos sobre produção de conhecimento do Ensino Religioso.

Esta pesquisa traz o desafio de mapear e discutir, através do estado arte ou estado do conhecimento, a produção do Ensino Religioso por meio de livros; por estes serem um dos instrumentos de divulgação do conhecimento científico. O exercício de estabelecer o perfil e tendências da produção científica desta área significará o estabelecimento de balizas para prosseguir na produção de obras de referência, que poderão auxiliar no trabalho dos (as) atuais e futuros (as) pesquisadores(as).

Nesta perspectiva, coloca-se na pesquisa a seguinte questão: Os livros publicados sobre o Ensino Religioso seguem o rigor necessário de uma produção científica?

Levando em conta o contexto problematizador e questionador desta investigação, propõe-se como objetivo geral da pesquisa: identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso por meio do estado da arte, nos livros produzidos no Brasil, no período de 1995 a 2010.

Para atingir o objetivo geral da pesquisa, os seguintes objetivos específicos são propostos: identificar a compreensão do conceito de produção do conhecimento e sua relação com o Ensino Religioso; identificar a produção de livros sobre o Ensino Religioso no contexto brasileiro, estabelecendo o estado da arte no período de 1995 a 2010; estabelecer categorias de análise de livros para o Ensino Religioso, a fim de contribuir na construção da estrutura desta área do conhecimento e da formação do(a) professor(a).

Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por realizar a pesquisa por meio do estado da arte ou estado do conhecimento. Com abordagem qualitativa, utiliza-se de uma metodologia exploratória e histórica analítica, para identificar e analisar a produção do conhecimento no Ensino Religioso, e se apoia na análise da produção registrada nos livros produzidos no Brasil ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, tendo em vista estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro.

Os diversos autores – André (2002), Mazzotti (2002), Angelucci (2004), Ventrin (2006), Ferreira (2002) Romanowski (2002) – que escrevem sobre o estado da arte nos afirmam que nos últimos quinze anos tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. Apesar dessa técnica ser pouco conhecida entre os pesquisadores do Brasil, ela é bem recebida e utilizada, sobretudo, na área da educação.

Ao se estabelecer a pesquisa do tipo estado da arte ou estado do conhecimento e, as suas relações com o Ensino Religioso, procura-

se colaborar para que sejam criadas novas perspectivas no campo da produção científica para que, por meio destas, seja possível apontar novos caminhos e responder a antigas perguntas sobre a identidade do Ensino Religioso, bem como identificar quais são suas características e tendências.

Metodologia da análise de dados

O caminho percorrido para a análise de dados seguiu os seguintes passos: 1. Levantamento do referencial bibliográfico para análise documental; 2. Levantamento do referencial teórico para estado da arte ou estado do conhecimento, análise qualitativa, pesquisa histórica exploratória; 3. Validação dos indicadores; 4. Aplicação dos indicadores na análise, categorização e interpretação das contribuições teóricas.

Considerando o objetivo proposto, o procedimento metodológico escolhido foi a pesquisa exploratória, por meio de levantamento bibliográfico. Dessa forma, levou-se a efeito o trabalho de identificação das obras, análise e interpretação das informações contidas na contracapa, apresentação, introdução e conclusão.

Assim, com relação ao objetivo proposto para esta pesquisa, a metodologia empregada possibilitou o estudo a partir da análise de conteúdo, utilizou-se, para tal, uma vertente histórica, uma tipologia e análise tendo como referencial teórico Laurence Bardin (1977).

Quanto à vertente histórica, optou-se por este recorte histórico (1995 a 2010) porque tivemos neste período fatos importantes como a criação do FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso) o qual preparou as discussões sobre o Ensino Religioso na LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional) 9.394/96, sancionada em 20 de dezembro de 1996, e a revisão do artigo sobre este componente curricular na Lei nº 9.475/97, que traz uma nova redação para o art. 33. Este processo resultou na caracterização do Ensino Religioso e publicação do documento da Conferência Nacional de Educação (CONAE). E também porque, em 2010, comemoraram-se quinze anos da instalação do FONAPER.

Quanto à tipologia, foram considerados os livros elaborados na perspectiva de sistematização sobre o Ensino Religioso. Aqui vale ressaltar que não é um estudo sobre os textos didáticos utilizados por alunos ou livros que acompanham este material para orientar professores de como empregar os livros didáticos. Para tal, consideraram-se as

orientações elaboradas, segundo a Comissão de Avaliação de Livros, a qual define o livro como um produto impresso ou eletrônico e que possua registro ISBN ou ISSN (para obras seriadas) e que contenha, no mínimo, cinquenta páginas publicadas por uma editora pública ou privada, associação científica, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Os livros são uma produção intelectual resultante de investigação nas diferentes modalidades, tais como: obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, anais (texto completo) desde que o conteúdo traduza a natureza científica da produção e assuma três quesitos: relevância temática; inovação; potencialidade do impacto.

Essa pesquisa nos permitiu optar por uma abordagem qualitativa, pois possibilita articular vários elementos do material coletado. A análise de conteúdo foi empregada na perspectiva de Bardin (1977), sendo compreendida como

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p. 42).

As diferentes etapas da análise de conteúdo organizaram-se em torno de três polos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Análise dos livros de Ensino Religioso

Para que a área do Ensino Religioso possa constituir-se como espaço de conhecimento, é necessário aprimorar o campo da pesquisa, especificamente explicitar objetos definidos, perguntas claras e coesas, metodologias que permitam realizar o percurso científico para esta área.

Ao propor uma objetivação na produção realizada sobre o Ensino Religioso, visa-se buscar o latente, o não explicitado pelos pesquisadores, em vista da formação inicial e continuada dos(as) professores(as) desta área, procurar o que fundamenta cada um dos trabalhos, a lógica do procedimento adotado por estes autores. Tudo isso demanda um processo de elaboração de variáveis que permitam a construção de uma

linha de trabalho, em vista da percepção da estrutura dos textos e de suas fontes.

Nesta perspectiva é que foi realizada a análise e mapeamento de produção registrada nos livros produzidos no Brasil ao longo do século XX e na primeira década do século XXI, visando estabelecer a identidade desta disciplina inserida no currículo escolar brasileiro. Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por realizar o estudo por meio do estado da arte ou estado do conhecimento, utilizando-se da pesquisa exploratória e histórica, com abordagem qualitativa.

O processo de coleta e análise de dados na presente pesquisa, conforme o referencial teórico de (Bardin, 1977), seguiu as seguintes etapas:

1 *Pré-análise*

Na pré-análise, organizou-se o material que constituiu o “corpus” da pesquisa. Antes de definir qual seria o corpus do trabalho, realizou-se a leitura flutuante. Este processo ocorre quando se tem o primeiro contato com o material que será analisado. A realização da leitura levou à escolha do referencial teórico e do tema que seria abordado, passando pela formulação dos objetivos, das questões norteadoras de pesquisa e do problema, a referenciação dos índices e a elaboração de indicadores.

As decisões tomadas a respeito do corpus condicionaram a ênfase que foi dada na pesquisa (análise qualitativa). O próximo passo foi a constituição do corpus, isto é, definição do conjunto de documentos a serem submetidos à análise, neste caso, os livros.

A primeira etapa refere-se à análise dos livros. O procedimento foi este:

- a) quanto à escolha dos livros a serem submetidos à análise, foram selecionados 94 deles, considerando os três quesitos descritos pela Comissão de Avaliação de Livros já mencionados, dos quais dezessete publicados no período de 1914 a 1994, e setenta e sete no período de 1995 a 2010; publicados na perspectiva da formação do conceito sobre Ensino Religioso, buscando autores que articularam suas reflexões e experiências nesta temática de forma a constituir um corpo de fundamentação.

Durante a leitura flutuante, percebeu-se que seria necessário inicialmente compor o processo histórico da área de Ensino Religioso,

para posteriormente realizar uma análise e compreensão desta produção.

- b) quanto à formulação dos objetivos e à elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação dos dados analisados, esta pesquisa leva em consideração as seguintes questões: “Os livros publicados oferecem solidez para a área de conhecimento?”; “Os livros publicados sobre o Ensino Religioso seguem o rigor necessário para a pesquisa na área?”; “Os livros impressos colaboram para estabelecer a identidade do Ensino Religioso, que progressivamente assume um perfil de área de conhecimento?”

Partindo destas questões, propôs-se como objetivo geral (já referenciado anteriormente) analisar e mapear a produção de conhecimento do Ensino Religioso, na área de livros, no período de 1995 a 2010, para estabelecer o seu perfil.

Nesta etapa foi organizada uma ficha para classificação dos livros, utilizando como referencial o roteiro aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (Anexo 1). O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) durante a 111ª Reunião, realizada em 24 de agosto de 2009, aprovou o roteiro para Classificação de Livros, o qual traz conceitos e definições comuns e sugestão de modelo de ficha de classificação e servirá como orientação para as 23 áreas que classificarão os livros na avaliação trienal de 2010.

Esse instrumento possibilitou caracterizar, a identificação dos dados da obra, os aspectos formais da obra, editoria, características adicionais, vínculo, tipo da obra e natureza do texto e avaliação qualitativa da obra.

2 Codificação e categorização

Na etapa de codificação e categorização da pesquisa, são realizadas as decisões tomadas na pré-análise. É o momento da codificação em que os dados brutos são organizados sistematicamente, segundo regras de classificação, agregação e enumeração, com o objetivo de esclarecer para o analista quais são as características do material selecionado. A principal função desta etapa é fazer a ligação entre o material que foi escolhido para a análise e a teoria que será utilizada pelo(a) pesquisador(a).

A codificação compreende a escolha de unidades de registro, a seleção de regras de contagem e a escolha de categorias.

[...] Tratar o material é codificá-lo. A codificação corresponde a uma transformação – efetuada segundo regras precisas – dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices, ou, como diz O. R. Holsti: A codificação é o processo pelo qual os dados brutos são transformados sistematicamente e agregados em unidades, as quais permitem uma descrição exata das características pertinentes do conteúdo [...] (BARDIN, 1977, p. 103).

A categorização consiste em classificar e reagrupar as unidades de registro em um reduzido número de categorias, tendo como objetivo tornar compreensível a totalidade dos dados e a sua diversidade.

[...] A unidade de registro é a unidade de significação a codificar e corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade de base, visando à categorização e à contagem frequencial. A unidade de registro pode ser de natureza e de dimensões muito variáveis [...] (BARDIN, 1977, p. 104).

Nesta etapa da análise, os livros foram separados e divididos em quatro blocos: dissertações e teses, anais de eventos científicos, obras organizadas e obras completas. Os resumos, as apresentações das obras, os sumários, as introduções, e as considerações finais serviram como unidade de registro para a codificação.

No que diz respeito à avaliação qualitativa do conteúdo, não foi possível analisar todos os critérios propostos pelo roteiro do CTC-ES, pois, para isso, seria necessária a leitura da obra completa. Todavia, observaram-se nas obras, aspectos quanto à:

- relevância – contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento;
- atualidade da temática; da inovação – contribuição inovadora para o campo do conhecimento;
- potencialidade do impacto – reimpressão ou reedição; possíveis usos no âmbito acadêmico ou fora dele.

No período de 1914 a 2010, foi localizado um total de noventa e quatro livros. Tais obras discutem desde a história, legislação, epistemologia, fundamentos pedagógicos, até elementos de conteúdo e linguagem que será explorada no Ensino Religioso.

3 *Inferência*

A inferência, que nos faz transitar pela parte mais fértil da análise de conteúdo, está concentrada nos aspectos implícitos da mensagem que está sendo analisada. O(A) pesquisador(a) lê o material buscando descobrir o que está nas entrelinhas, tudo aquilo que, mesmo não estando explícito, acaba sendo transmitido pela mensagem. Nessa fase, a interpretação é essencial; deve estar relacionada ao corpus existente, de modo que seja validada pela comunidade científica da área. Concluindo, sistematizam-se os resultados com os objetivos iniciais, buscando a construção de conhecimento científico sobre o objeto pesquisado.

Durante essa etapa da pesquisa, estabeleceram-se as relações entre os dados obtidos e a fundamentação teórica, na busca de minuciar e refletir sobre os dados encontrados, e assim, nesse aprofundamento desvelar além da identidade, quais caracteres estão presentes no Ensino Religioso nacional na atualidade; pois é o que deu sentido à nossa interpretação

Quantificação de livros publicados no Brasil sobre o Ensino Religioso

Entre o século XX e a primeira década do século XXI, identificamos 94 livros, assim *classificados* de acordo com a sua tipologia: 17 no período de 1914 a 1994 (11 obras completas, os demais livros não foram classificados por não possuírem ISBN). Já no período de 1995 a 2010, encontramos 77 livros (41 obras completas, 11 obras organizadas, 12 anais científicos, 13 dissertações/teses).

Portanto dos noventa e quatro livros publicados no período de 1914 a 2010, que serviram de análise para a presente pesquisa – com as características já indicadas no aspecto da produção científica – evidencia-se um crescimento da pesquisa nesta área de conhecimento, assim como da sistematização e divulgação através dos livros. Conforme ilustram os Gráficos 1 e 2, em oitenta anos (1914-1994) foram produzidos 17 livros, em quinze anos (1995-2010) foram produzidos 77 livros.

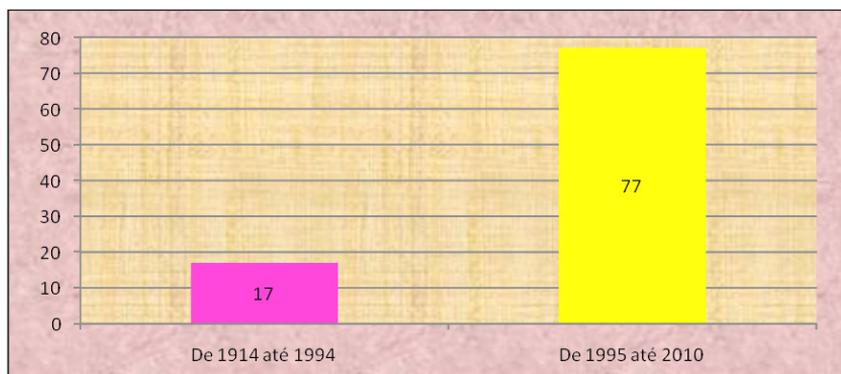


GRÁFICO 1 – Perspectiva geral dos livros publicados entre 1914 a 2010



GRÁFICO 2 – Detalhamento dos livros publicados entre 1995 a 2010.

Presença quantificada das editoras no cenário da produção de livros no Ensino Religioso

Numericamente cinco editoras se destacaram por uma produção de livros teóricos do Ensino Religioso assim correspondidos: Vozes (19), Paulinas (16), FTD (9), IBPEX (9), Sinodal (8). Entretanto é importante ressaltar que, enquanto política de publicação, as editoras Vozes, Paulinas e FTD assumiram Editoriais específicos e chegaram a estabelecer políticas de publicação como, por exemplo, desenvolvendo reuniões

com professores, bem como subsídios de apoio para a implantação de um modelo específico para esta disciplina.

Especificamente a FTD criou nos anos de 1990 a oficina de professores e um boletim de apoio a docentes; como consequência, foi fundada a Biblioteca do Ensino Religioso na perspectiva confessional teológica. A Editora Vozes, por meio de seu departamento editorial, promoveu a divulgação do modelo fenomenológico ao apoiar reuniões do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, assim como a publicação de duas coleções específicas para subsidiar a formação docente. A Editora Paulinas gerou reunião de professores; assim como promoveu e ainda promove em suas livrarias palestras de apoio ao Ensino Religioso, além de divulgar a proposta desta disciplina em sua revista *Diálogo*. A Editora Sinodal na realidade é uma publicadora vinculada a uma Instituição de Ensino Superior. Muitas de suas publicações são na realidade Anais de Eventos. Finalmente a Editora IBPEX publicou uma coleção de apoio a um curso de especialização, porem não faz parte de sua linha editorial.



GRÁFICO 3 – Editoras que publicaram um livro sobre Ensino Religioso de 1995 a 2010.

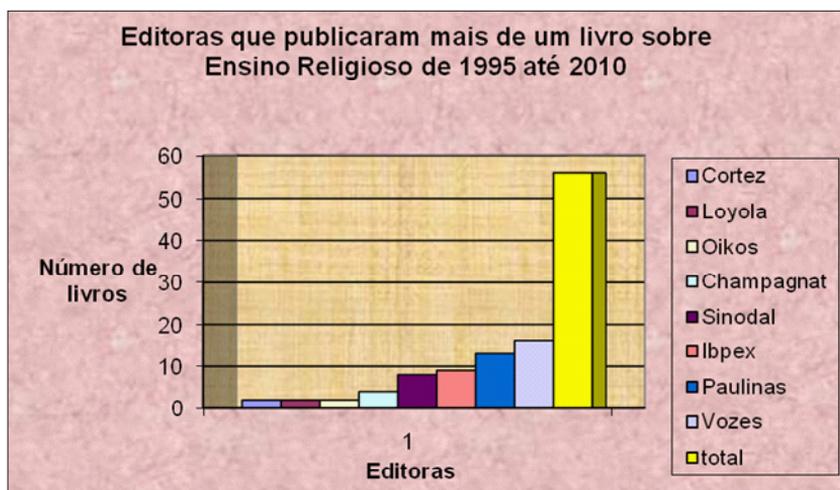


GRÁFICO 04 – Editoras que publicaram mais de um livro sobre Ensino Religioso de 1995 até 2010.

Temas abordados nas diferentes publicações

Após análise das 77 publicações, identificaram-se os principais temas de produção (conforme ilustra o Quadro 01): aspectos da aprendizagem; temas para orientar o conteúdo e a estrutura curricular; fundamentos filosóficos e pedagógicos (ensino, psicologia, segmentos escolares, antropológico-cultural); história e concepções do ER, assim como, da legislação nacional e regional desta disciplina; metodologia e dinâmicas que operacionalizam o cotidiano da sala de aula; livros didáticos; ER na perspectiva confessional; defesa da questão sobre a laicidade; formação de professor(a); e, finalmente, livros com temáticas diversas, resultantes de anais publicados para registrar os eventos sobre o Ensino Religioso.

Alguns livros podem ser indicados em mais de uma categoria, especialmente as obras organizadas, ou com temáticas híbridas, envolvendo, por exemplo, aspectos da história e dos fundamentos.

QUADRO 01 – Temas abordados nas publicações de 1995 a 2010.

Tema	Publicação
Aprendizagem	“O desenvolvimento da experiência religiosa” (Vozes); “Ética, religiosidade e cidadania: subsídios psicopedagógicos para professores” (Lê); “Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso” (Ibplex)
Conteúdos	“Adoradores do sol: reflexões sobre a religiosidade indígena” (Vozes); “Espaço sagrado: estudos em geografia da religião” (Ibplex); “Cultura e diversidade” (Ibplex); “Cultura religiosa: caminhos para a construção do conhecimento” (Ibplex); “Educação religiosa: construção da identidade do ensino religioso e da pastoral escolar” (Champagnat); “Ensino Religioso: educação centrada na vida, subsídios para a formação de professores” (Paulus); “O Sagrado” (Ibplex)
Diversidade temática	“Terra e alteridade: pesquisas e práticas pedagógicas em Ensino Religioso” (Oikos/Nova Harmonia); “Cultura e Diversidade Religiosa na América Latina: pesquisas e perspectivas pedagógicas” (Nova Harmonia/Edifurb); “Ensino Religioso: religiosidades e práticas educativas” (Sinodal); “Práxis do Ensino Religioso na escola” (Sinodal); “Ensino Religioso: diversidade e identidade” (Sinodal); “Ensino Religioso na escola: bases, experiência e desafios” (Sinodal); “Fenômeno Religioso e metodologias” (Sinodal); “Religião, cultura e Educação” (Unisinos); “Ensino religioso: memória e perspectivas” (Champagnat); “Ensino Religioso no contexto escolar” (Sinodal); “Ensino Religioso, uma produção a partir de olhares múltiplos” (Bagozzi)
Ensino confessional	“Educação religiosa: como ensinar” (Loyola); “Um ideal, um caminho, uma proposta: processo histórico de mudança de uma catequese escolar para a educação religiosa escolar na Província Marista do Rio de Janeiro – 1958 a 1995” (Champagnat); “Quem tem medo da educação religiosa? A educação religiosa ortodoxa judaica” (Exodus); “Educação religiosa: construção da identidade do ensino religioso e da pastoral escolar” (Champagnat)
Estado Laico	“Ensino Religioso em escolas públicas: impactos sobre o estado laico” (Factash); “Laicidade e ensino religioso no Brasil” (Letras e Livros)
Estrutura curricular	“Parâmetros curriculares nacionais do Ensino Religioso” (Ave Maria); “O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso” (Vozes)
Formação de professor(a)	“Ensino religioso e formação docente” (Paulinas); “Formação de docentes e ensino religioso no Brasil: tempos, espaços, lugares” (Edifurb)

(continua)

QUADRO 01 (continuação)

Tema	Publicação
Fundamentos filosóficos	“Ensino religioso e formação do ser político: uma proposta para a consciência de cidadania” (Vozes); “Fundamentos filosóficos dos valores no ensino religioso: subsídios pedagógicos” (Vozes); “Ensino Religioso nas fronteiras da ética: subsídios pedagógicos” (Vozes); “Ensino Religioso: fundamentos epistemológicos” (Ibpx); “Ethos no Ensino Religioso” (Vicentina)
Fundamentos pedagógicos: ensino, psicologia, segmentos escolares, antropológico-cultural	“Encantar: uma prática pedagógica no Ensino Religioso” (Vozes); “Ensino Religioso no Ensino Fundamental” (Cortez); “Fundamentando pedagogicamente o Ensino Religioso” (Ibpx); “Texto referencial para o ensino religioso escolar” (Vozes); “O ensino religioso, em sala de aula. Luz nova no chão da escola?” (Loyola); “A interação pedagógica no ensino religioso” (Sinodal); “Educação religiosa: fundamentação antropológico-cultural da religião segundo Paul Tillich” (Paulinas); “Ensino Religioso e sua relação pedagógica” (Vozes); “Ensino Religioso: educação centrada na vida, subsídios para a formação de professores” (Paulus); “O Sagrado” (Ibpx)
História e concepção do Ensino Religioso	“Texto referencial para o ensino religioso escolar” (Vozes); “Ensino Religioso no Ensino Fundamental” (Cortez); “Parâmetros curriculares nacionais do Ensino Religioso” (Ave Maria); “Ensino Religioso no cenário da Educação Brasileira” (CNBB); “O ensino religioso no Brasil: tendências, conquistas e perspectivas” (Vozes); “O ensino religioso: significados de religião em diferentes contextos educativos” (Concórdia); “Religioso: construção de uma proposta” (Paulinas); “Religião e Educação: da ciência da religião ao Ensino Religioso” (Paulinas); “História, legislação e fundamentos do Ensino Religioso” (Ibpx); “Diversidade Religiosa e ensino religioso no Brasil: memórias, propostas e desafios” (Nova Harmonia); “Afinal, o que é o Ensino Religioso?” (Paulus); “O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil” (Vozes); “Entre conquistas e concessões: uma experiência ecumênica em Educação Religiosa Escolar” (Sinodal); “Contribuição do ensino religioso no acesso à fé: uma leitura teológico-pastoral” (Loyola); “Metodologia e ensino: religar e projetar” (Madrás); “Um ideal, um caminho, uma proposta: processo histórico de mudança de uma catequese escolar para a educação religiosa escolar na Província Marista do Rio de Janeiro 1958 a 1995” (Champagnat); “Trajetória do ensino religioso no Brasil e no Rio Grande do Sul: legislação e prática” (Sulina); “Formação de docentes e ensino religioso no Brasil: tempos, espaços, lugares” (Edifurb); “Educação religiosa: construção da identidade do ensino religioso e da pastoral escolar” (Champagnat); “Ensino religioso no Brasil” (Champagnat); “Idas e vindas do Ensino Religioso em Minas Gerais: a legislação e as contribuições de Wolfgang Gruen” (SEGRAC)

(continua)

QUADRO 01 (conclusão)

Tema	Publicação
Legislação	“Ensino Religioso: aspectos legal e curricular” (Paulinas); “O ensino religioso na nova LDB” (Vozes); “Ensino religioso no Brasil” (Champagnat)
Livro didático	“O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso” (Vozes); Laicidade e ensino religioso no Brasil (Letras e livros)
Metodologia e dinâmicas	“Didática de Ensino Religioso nas estradas da vida: um caminho a ser feito” (FTD); “O tema gerador no currículo de educação religiosa: o senso do simbólico” (Vozes); “Ensino Religioso, uma perspectiva para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental” (Ibpex); “Ensino Religioso, perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio” (Ibpex); “Metodologia e ensino: religar e projetar” (Madrás); “O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso” (Vozes); “Ensino religioso e cidadania: textos e dinâmicas” (Mundo Jovem); “Dinâmicas para o ensino religioso” (Sinodal); “Alteridade, culturas e tradições: atividades do ensino religioso para o ensino fundamental” (Cortez)

Considerações finais

O exercício de estabelecer o perfil e tendências da produção científica para o Ensino Religioso significa o estabelecimento de balizas para prosseguir na produção de obras de referência, que poderão auxiliar no trabalho dos atuais e futuros pesquisadores. Especialmente pelo fato de que o Ensino Religioso, ao longo da história da educação brasileira, nunca foi propriamente considerado uma área de conhecimento, em consequência de sua origem de uma articulação política entre instituições religiosas e governo.

Recentemente, com a expectativa da escolarização deste componente curricular e com a criação dos Cursos de Licenciatura, emerge a tendência de uma nova concepção para o Ensino Religioso, por meio da produção e publicação de artigos de trabalhos acadêmicos apresentados em eventos, livros resultantes de dissertações e teses. Destaca-se a coleção Temas de Ensino Religioso (Paulinas), que procura sistematizar na ótica do fenômeno religioso a proposta para a identidade do Ensino Religioso.

As análises realizadas, entre os livros do século XX, revelam que os primeiros precisaram responder a questões específicas daquela

época, na qual o Ensino Religioso estava dividido entre a catequese e Ensino Religioso escolar, assim como temas indicativos da história desta disciplina. Posteriormente as obras ocuparam-se com a construção desta disciplina em uma perspectiva pedagógica.

Desta forma, analisando os livros publicados a partir da segunda metade dos anos de 1990 e, especialmente, ao longo da primeira década do século XXI, podemos encontrar mudanças significativas em seus conteúdos. Isso ocorre principalmente a partir da reflexão proposta pela LDB 9.394/96, sancionada em 20 de dezembro de 1996, e também pela Lei nº 9.475/97, que traz uma nova redação para o art. 33, as quais darão nova caracterização ao Ensino Religioso. Nota-se que, com esses acontecimentos, surge um momento com novas características; maior envolvimento acadêmico nessas discussões, com a promoção de congressos, publicações e uma série de discussões que darão novo rumo à já longa caminhada do Ensino Religioso. Por esse motivo, encontramos obras mais focadas em questões voltadas à epistemologia e à pedagogia da disciplina.

Percebe-se um dado significativo quanto ao fato de que no século XX publicaram-se 31 obras, enquanto que neste século, ainda em sua primeira década, já contamos com 63 publicações. Só nos últimos 10 anos foram publicados 66% dos livros sobre Ensino Religioso. Não há dúvida de que, quando o Ensino Religioso passa a ser discutido como uma questão acadêmica, ganha mais cidadania, dinamicidade e capilaridade, pois é discutido em todo território nacional e não mais por determinados grupos.

Quanto às editoras Vozes e Paulinas, com 19 e 17 publicações respectivamente, são as que mais publicaram nessa área e são responsáveis por 34% dos livros publicados no Brasil. Chama a atenção o fato da editora FTD ser responsável pela publicação de 9 obras sobre o Ensino Religioso; no entanto, 8 foram publicadas antes de 1994 e uma após 1995.

Analisando os autores, o que se destaca em número de produções é o professor Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, com 14 livros publicados sobre o Ensino Religioso. Desta maneira, é responsável por praticamente 15% do total dos livros publicados, em um universo de 79 autores. Este destaque é consequência do trabalho realizado em grupo de pesquisa, pois o autor estabeleceu uma comunidade de pesquisadores que promovem um trabalho de inter-relação.

Ao analisar as 77 obras publicadas no Brasil no período de 1995 a 2010, levando-se em consideração a avaliação qualitativa do conteúdo

(relevância, inovação e potencialidade de impacto), tivemos a percepção de um aspecto significativo, propiciado pela pesquisa, de que temos carência de publicação sobre a formação de professores; poucas obras sistematizam os aspectos pedagógicos e metodológicos desta área de conhecimento; e um grande déficit de autores que propõem uma estrutura curricular subsidiada pela Ciência da Religião. Compreende-se tal fato, pois a adoção da Ciência da Religião no Brasil, como base para fundamentar teórica e metodologicamente a prática do ER, ainda está em processo de construção.

Outra temática não explorada nas obras é sobre os livros didáticos e as novas tecnologias para apoiar a ação docente e discente, o que exigirá novas perspectivas de publicação.

A pesquisa evidenciou que dos livros publicados no início do século XX até o período atual houve uma grande evolução e produção na área e uma crescente tendência em defender o ER na escola frente ao movimento da laicidade. Percebe-se também outra intenção: a divulgação de trabalhos acadêmicos e anais que buscam compreender a identidade do Ensino Religioso e a formação de docentes para esta área do conhecimento.

Por meio dos dados analisados e do referencial teórico abordado na presente pesquisa, sugerem-se publicações de obras em que os(as) autores(as) ofereçam subsídios para estabelecer relações entre a Teologia, a Ciência da Religião e o ER, assim como fundamentações teóricas relacionadas com a prática pedagógica, para os(as) docentes.

Referências

ADAMI, Anderson; MARCHIORI, Patrícia Zeni. Autoria e leitura de artigos por docentes pesquisadores: motivações e barreiras. In: FERREIRA, Sueli Maria Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. *Preparação de revistas científicas – teoria e prática*. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

FÓRUM Nacional Permanente do Ensino Religioso. *Parâmetros curriculares nacionais do Ensino Religioso*. São Paulo: Ave Maria, 1997.

FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais de Gustavo Capanema. In: *Estudos históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, 1988. Disponível em: <[http://www.fap.pr.gov/arquivos/File/Arquivos2009/Extensao/I encontro inter artes/26 Zeloi dos Santos.pdf](http://www.fap.pr.gov/arquivos/File/Arquivos2009/Extensao/I%20encontro%20inter%20artes/26%20Zeloi%20dos%20Santos.pdf)>. Acesso em: 07 ago. 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JUNQUEIRA, S.; DISSENHA, I. C. P.; BARBOSA, S. R. Eventos acadêmicos: A construção da identidade do Ensino Religioso nos acontecimentos e trabalhos científicos. In: *Estudos Teológicos*, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo: Sinodal, v. 50, n. 1, jan./jun. 2010.

JUNQUEIRA, S.; AZEVEDO, Sérgio Rogério. *O processo de escolarização do ensino religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002.

JUNQUEIRA, S.; AZEVEDO, Sérgio Rogério et al. *Ensino Religioso: aspectos legal e curricular*. 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos da metodologia científica*. 4. edição. São Paulo: Atlas, 2001.

LAVILLE. Chirstuan.; DIONE Jean. *A construção do saber*. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MALHOTRA, Naresh K. *A pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MESSINA, G. *Estudio sobre el estado del arte de la investigación acerca de la formación docente em los noventa*. México, 1988. (mimeo)

PETRAGLIA, Izabel Cristina. *Edgar Morin — A educação e a complexidade do ser e do Saber*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90*. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: São Paulo, 2002.

SOARES, Afonso Maria Ligorio. *Religião e educação*. São Paulo: Paulinas, 2010.

Recebido: 18/04/2011

Avaliado: 30/05/2011